

Release de Resultados 1T21

27 de abril de 2021



31 de março de 2021

Cotação em 26/04/2021
ROMI3 - R\$36,10 por ação

Valor de mercado
R\$2.647,3 milhões
US\$485,2 milhões

Quantidade de ações
Ordinárias: 73.333.922
Total: 73.333.922

Free Float = 50,8%

**Teleconferência de Resultados transmitida pela web em português,
com tradução simultânea para inglês**

28 de abril de 2021

11h (São Paulo) | 14h (Londres) | 09h (Nova York)

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_-r8she9UTgC8yiefv-Nb3g

ID Zoom: 879 8030 6115

Telefone para conexão: +55 (11) 4680-6788

Números internacionais disponíveis em <https://us02web.zoom.us/j/kBoLrNCVm>

**Santa Bárbara d'Oeste – SP,
31 de março de 2021**

A Indústrias Romi S.A. (“Romi” ou “Companhia”) (B3: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (“1T21”). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

As declarações contidas neste release, relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**Contato Relações com
Investidores**

Fábio B. Taiar
Diretor de R.I.
(19) 3455-9418
dri@romi.com

Destaques

EBITDA - ajustado no 1T21 foi de R\$35,4 (+149,0% vs 1T20);

Entrada de pedidos de R\$408,2M no 1T21 (+117,8% vs 1T20);

Carteira de pedidos alcança R\$708M ao final do 1T21 (+85,5% vs 1T20)

- A receita operacional líquida consolidada do 1T21 atingiu R\$222,6 milhões, crescimento de 34,2% em relação ao 1T20. Com o maior volume de faturamento e o controle eficaz dos custos e despesas, o EBITDA - ajustado, no 1T21, apresentou crescimento de 149,0% em relação ao obtido no 1T20;
- Na Unidade de Máquinas Romi, a receita operacional líquida, no 1T21, apresentou crescimento de 59,9% em relação ao 1T20, decorrente da retomada dos pedidos a partir de junho de 2020. A evolução da receita, aliada ao controle efetivo das despesas operacionais, resultou em uma expansão da margem operacional, que, nesse mesmo período de comparação, cresceu 11,9 p.p.;
- A Unidade de Fundidos e Usinados, no 1T21, alcançou um crescimento de 65,2% na receita operacional líquida em relação ao 1T20, com a continuidade nas entregas das peças de grande porte e da retomada dos demais segmentos. A margem operacional apresentou crescimento de 10,6 p.p., reflexo do maior volume de produção e da evolução na eficiência operacional;
- A entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi, no 1T21, apresentou um crescimento de 150,2%, quando comparada ao 1T20, reflexo do ambiente muito favorável aos investimentos, da tecnologia nos nossos produtos e das novas alternativas de negócios, como, por exemplo, a locação de máquinas;
- A entrada de pedidos na Unidade de Fundidos e Usinados, no 1T21, apresentou um crescimento de 70,1%, quando comparada ao 1T20, reflexo das peças de grande porte para o setor de energia e da retomada de todos os demais segmentos industriais atendidos por essa unidade;
- A entrada de pedidos na Unidade Burkhardt+Weber, no 1T21, atingiu R\$53,5 milhões, crescimento de 165,2%, quando comparada ao 1T20, reflexo da retomada dos negócios, principalmente, na China;
- A carteira de pedidos total da Companhia, ao final do 1T21, apresentou crescimento de 85,5% em relação ao 1T20.

R\$ mil	1T20	4T20	1T21	Var.	Var.
Volume de Receita				1T21/4T20	1T21/1T20
Máquinas Romi (unidades)	164	329	219	-33,4%	33,5%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	3	7	-	-100,0%	-100,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.095	6.528	5.808	-11,0%	41,8%
Receita Operacional Líquida	165.941	360.643	222.630	-38,3%	34,2%
<i>Margem bruta (%)</i>	29,1%	32,2%	33,9%		
Lucro Operacional (EBIT)	4.714	61.007	25.375	-58,4%	438,3%
<i>Margem operacional (%)</i>	2,8%	16,9%	11,4%		
Lucro Operacional (EBIT) - ajustado (*)	5.669	59.336	25.375	-57,2%	347,6%
<i>Margem operacional (%) - ajustada (*)</i>	3,4%	16,5%	11,4%		
Resultado Líquido	40.817	86.406	20.744	-76,0%	-49,2%
<i>Margem líquida (%)</i>	24,6%	24,0%	9,3%		
Resultado Líquido - ajustado (*)	5.843	48.974	20.744	-57,6%	255,0%
<i>Margem líquida (%) - ajustada (*)</i>	3,5%	13,6%	9,3%		
EBITDA	13.271	71.115	35.429	-50,2%	167,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	8,0%	19,7%	15,9%		
EBITDA - ajustado (*)	14.226	69.444	35.429	-49,0%	149,0%
<i>Margem EBITDA (%) - ajustada</i>	8,6%	19,3%	15,9%		
Investimentos (**)	6.316	15.861	18.310	15,4%	189,9%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

(*) 1T20: Conforme descrito na seção “Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)” deste relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T20, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: reduzido em R\$1,0 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$25,1 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) Imposto de Renda e contribuição social: acrescido em R\$10,8 milhões, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$35,0 milhões, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em abril de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de março de 2020.

(*) 4T20: Conforme descrito na seção “Processos Judiciais (Eletrobrás)” deste relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 4T20, os efeitos do êxito no processo fiscal movido em face da Eletrobrás, que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: acrescido em R\$1,7 milhão, em virtude do reconhecimento do ganho referente ao valor principal, reduzido pelas despesas com os honorários advocatícios, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas”; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$37,5 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; e (iii) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$38,4 milhões, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em dezembro de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 08 de dezembro de 2020.

(**) Dos investimentos realizados no 1T21 e no 4T20, os montantes de R\$8,6 milhões e R\$7,5 milhões, respectivamente, referem-se a máquinas de fabricação da própria Companhia que foram alocadas ao negócio de locação de máquinas, uma nova solução lançada no 3T20 de 2020.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi desenvolve e fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento ou nodular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são de elevado grau tecnológico, embarcando tecnologias da Indústria 4.0, que permitem o uso inteligente dos dados gerados, seja por meio de inteligência artificial no próprio equipamento ou da análise de grande volume de dados (*big data*), enviado por meio das redes (conectividade) para uma análise centralizada. Esses equipamentos são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de embalagens, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, de saneamento, de automotivo e de energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 13 unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro unidades de usinagem de componentes mecânicos, duas unidades para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 11 estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 50.000 toneladas por ano.

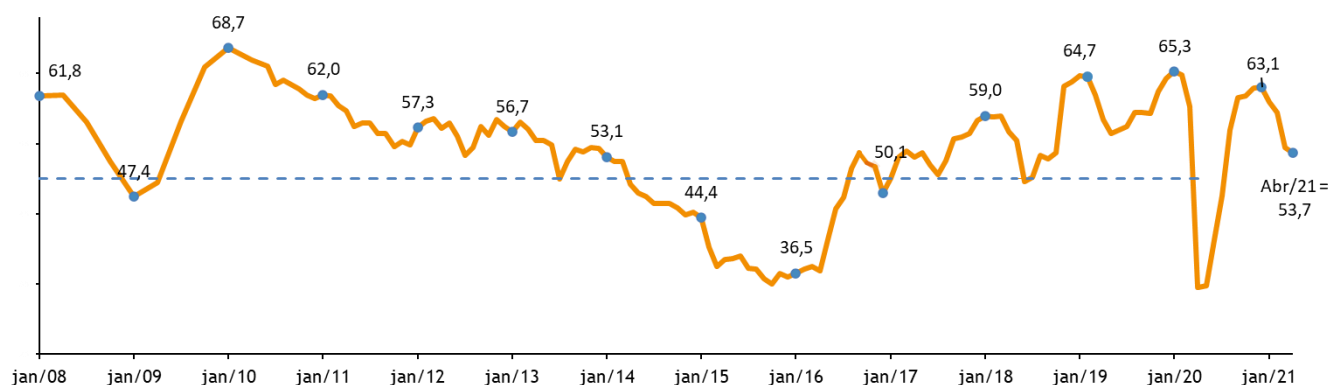
Conjuntura

O ano de 2021 continua indicando um ambiente favorável para a realização de investimento, conforme iniciado em meados de 2020. Essa recuperação importante no volume de negócios pode ser notada na entrada de pedidos de Máquinas Romi. O atual nível de juros, assim como o patamar cambial, estimulam a indústria nacional e o país em geral a alocar uma maior parcela do capital na economia produtiva, na busca por uma maior produtividade e preservação da competitividade. Diante dos sinais mais concretos dessa retomada ocorridos em 2020, a Companhia se preparou, principalmente, em relação aos pedidos de matérias-primas e componentes junto à cadeia de suprimentos, o que tem permitido que possamos atender os clientes em um prazo adequado e competitivo. A Romi está preparada para continuar apoiando seus clientes com produtos de alta tecnologia e com prazos adequados às necessidades do mercado.

No mercado externo, também temos notado uma recuperação gradual dos pedidos por máquinas, tanto para Máquinas Romi, quanto Máquinas BW, essa última com pedidos relevantes já concretizados no 4T20 e no 1T21, conforme se pode notar na entrada de pedidos desses trimestres. Esses pedidos são reflexos do volume crescente de oportunidades, principalmente, no continente asiático.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) também demonstra uma forte recuperação da confiança ao longo do segundo semestre de 2020, sendo que, nos meses mais recentes, esse índice se estabilizou em patamar considerado muito positivo para novos investimentos.

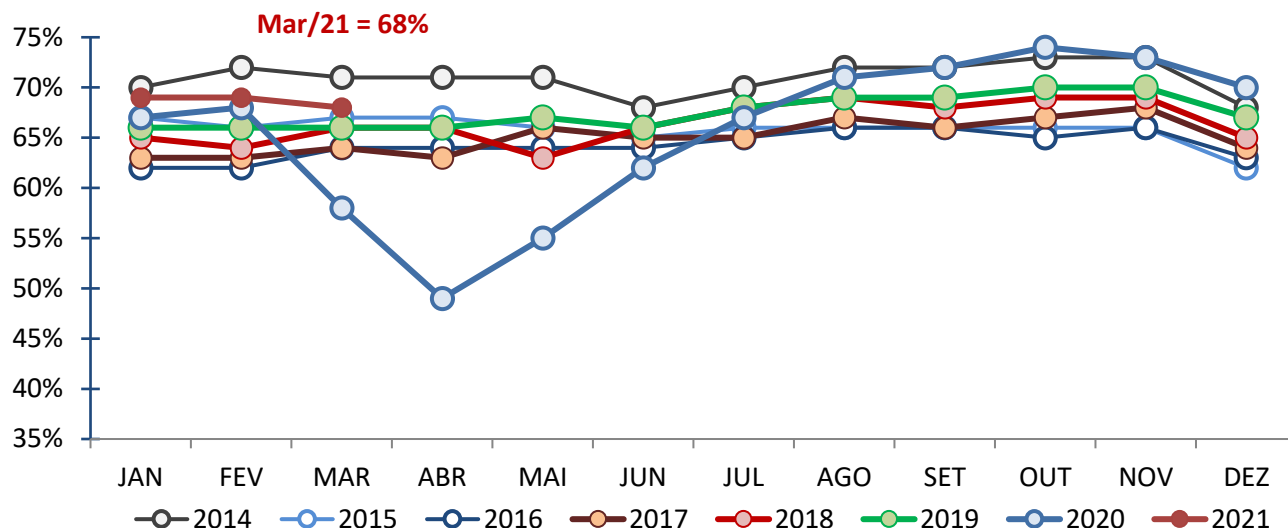
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – ICEI, abril de 2021

O Índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que sofreu o impacto da pandemia, retornou aos níveis normais a partir de agosto de 2020. Com o aumento dos casos de Covid no início de 2021, esse índice tem apresentado uma maior volatilidade, contudo, continua em níveis favoráveis à realização de investimentos.

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI – UCI, março de 2021

Os últimos anos têm sido marcados por um ambiente de incerteza e alta volatilidade, com grandes desafios em relação às previsões de volume de produção, por exemplo. Diante disso, continuamos implementando medidas com o objetivo de tornar a estrutura mais leve e a forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível, para responder rapidamente às oscilações da demanda. Ao longo dos últimos anos, efetuamos diversas otimizações, principalmente, nas estruturas indiretas e na automatização dos processos internos. Também reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas, além de realizarmos investimentos em automação e produtividade, centrados no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde o ano de 2017. Estrategicamente, definimos como prioridade o desenvolvimento de novas gerações de produtos, com evolução significativa no conteúdo tecnológico, alinhadas às necessidades da Indústria 4.0, sendo que as primeiras linhas, lançadas em 2018 e 2019, estão fazendo muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Isso nos dá muita confiança de que estamos muito bem preparados para continuar capturando as oportunidades da retomada da economia doméstica e no Exterior.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – investimentos contínuos em desenvolvimento de produtos e soluções com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, locação de máquinas, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T20	4T20	1T21	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	87.624	208.471	219.244	5,2%	150,2%
Máquinas Burkhardt+Weber	20.182	99.346	53.517	-46,1%	165,2%
Fundidos e Usinados	79.616	82.250	135.451	64,7%	70,1%
Total *	187.423	390.067	408.213	4,7%	117,8%

* Os valores informados relativos à entrada e à carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Embora o ambiente ainda apresente incertezas, principalmente, relacionadas à pandemia, a recuperação das atividades industriais iniciada em meados de 2020 continua no ano de 2021. A confiança do empresário industrial vem apresentando patamares favoráveis, assim como a taxa básica de juros e a desvalorização cambial continuam impulsionando o volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 1T21, que apresentou um incremento de 150,2% com relação ao 1T20. Além das novas gerações de produtos já comentadas anteriormente, com evoluções importantes de tecnologia na parte mecatrônica, compensação térmica e conectividade, a Companhia tem buscado alternativas para viabilizar novos negócios aos seus clientes, como a locação de máquinas, por exemplo. Tais iniciativas contribuíram para o bom resultado. Na subsidiária alemã BW, houve um incremento na entrada de pedidos de 165,2%, quando comparada com o 1T20, demonstrando que a demanda por máquinas, principalmente, no continente asiático, tem se recuperado de maneira consistente.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou, no 1T21, um crescimento na entrada de pedidos de 70,1%, quando comparada com o 1T20, demonstrando não somente a continuidade dos negócios de peças fundidas de grande porte para o segmento de energia, mas também uma retomada dos demais setores atendidos por essa unidade de negócio.

Carteira de Pedidos

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T20	4T20	1T21	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	111.063	254.213	340.662	34,0%	206,7%
Máquinas Burkhardt+Weber	164.039	126.200	185.812	47,2%	13,3%
Fundidos e Usinados	106.829	129.612	181.930	40,4%	70,3%
Total *	381.931	510.024	708.404	38,9%	85,5%

* Os valores informados relativos à entrada e à carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Ao final do primeiro trimestre de 2021, a carteira de pedidos apresentou um crescimento de 85,5% em comparação com o mesmo período de 2020. Esse crescimento está relacionado ao maior volume de negócios no mercado doméstico de Máquinas Romi, no qual notamos uma retomada importante dos investimentos a partir de junho de 2020, e aos pedidos concretizados pela subsidiária alemã BW no 1T21. Na unidade de negócios de Fundidos e Usinados, os mercados agrícola, automotivo comercial e de construção têm, recentemente, demonstrado recuperação, além do mercado de peças pesadas, que continua bastante aquecido, conforme se nota pelo crescimento no volume de novos pedidos nessa unidade.

Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida por Unidade de Negócio

A receita operacional líquida, registrada pela Companhia no 1T21, atingiu R\$222,6 milhões, montante 34,2% superior ao 1T20, com destaque para as Unidades de Negócio Máquinas Romi e Fundidos e Usinados.

	1T20	4T20	1T21	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20
Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)					
Máquinas Romi	82.503	177.300	131.934	-25,6%	59,9%
Máquinas Burkhardt+Weber	36.707	107.761	13.516	-87,5%	-63,2%
Fundidos e Usinados	46.731	75.582	77.180	2,1%	65,2%
Total	165.941	360.643	222.630	-38,3%	34,2%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio atingiu R\$131,9 milhões no 1T21, apresentando um crescimento de 59,9%, quando comparada com o 1T20, reflexo da recuperação do volume de pedidos a partir de junho de 2020.

Máquinas Burkhardt+Weber

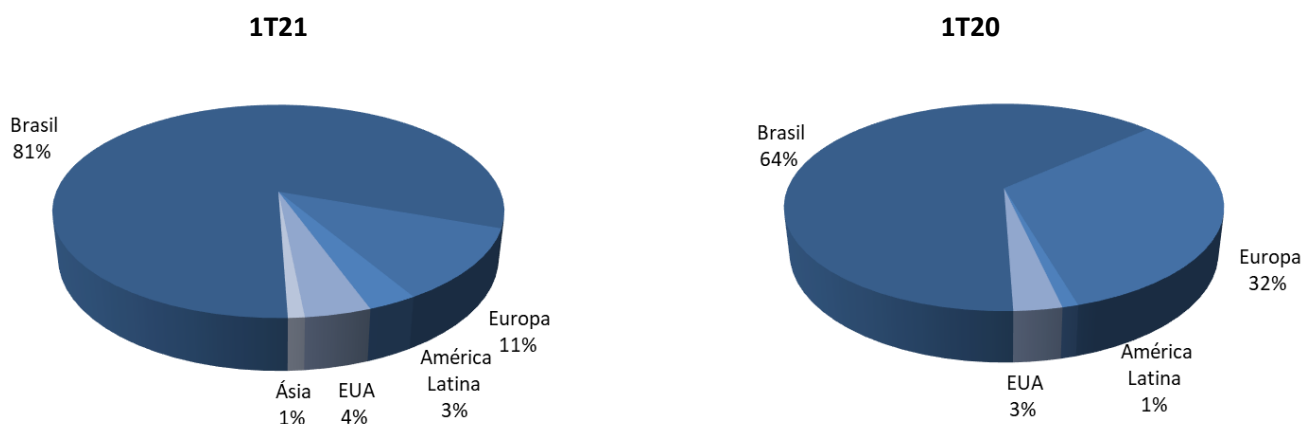
O faturamento da subsidiária alemã BW, em reais, apresentou, no 1T21, volume 63,2% inferior ao observado no 1T20, reflexo da maior concentração das entregas de máquinas no segundo semestre de 2021.

Fundidos e Usinados

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio foi de R\$77,2 milhões no 1T21, o que representa um crescimento de 65,2% em relação ao 1T20, devido à continuidade dos negócios relacionados às peças fundidas e usinadas de grande porte para o setor de energia e da retomada dos demais segmentos atendidos por esta unidade.

Receita Operacional Líquida por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 81% da receita consolidada da Romi no 1T21 (64% em 1T20). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no Exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento consolidado da Romi por região geográfica foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral				
	1T20	4T20	1T21	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20
ROL (em R\$ milhões):	60,2	151,9	44,7	-70,6%	-25,7%
ROL (em US\$ milhões):	12,9	28,0	8,0	-71,4%	-38,1%

No mercado externo, a Europa reduziu a sua participação no faturamento consolidado em 1T21, de 32% para 11%, pois os projetos da subsidiária alemã BW para o ano de 2021 possuem prazos de entrega mais concentrados no segundo semestre do ano. A América Latina aumentou sua participação, principalmente, na América do Sul.

Margem Bruta e Operacional Ajustadas

As margens bruta e operacional, apresentadas a seguir, encontram-se ajustadas pelos ganhos referentes aos processos judiciais “Plano Verão” e “Eletrobrás”, descritos ao longo deste relatório, para demonstrar de maneira mais objetiva o resultado das operações normais e recorrentes da Companhia. A margem bruta obtida no 1T21 foi de 33,9%, representando um crescimento de 4,8 p.p. em relação ao 1T20. A margem operacional ajustada (EBIT - ajustado), nesse mesmo período, apresentou aumento de 8,0 p.p.. O maior volume de receitas, aliado ao foco em projetos voltados à melhoria da eficiência operacional e ao controle eficiente das despesas operacionais, resultou nessa evolução das margens operacionais.

	Trimestral				
Margem Bruta	1T20	4T20	1T21	Var. p.p. 1T21/4T20	Var. p.p. 1T21/1T20
Máquinas Romi	43,8%	41,0%	45,9%	4,9	2,1
Máquinas Burkhardt+Weber	18,0%	24,7%	-22,9%	(47,5)	(40,9)
Fundidos e Usinados	11,9%	22,5%	23,4%	0,9	11,5
Total	29,1%	32,2%	33,9%	1,7	4,8

	Trimestral				
Margem Operacional (EBIT) - Ajustado (*)	1T20	4T20	1T21	Var. p.p. 1T21/4T20	Var. p.p. 1T21/1T20
Máquinas Romi	11,0%	24,8%	22,9%	(1,9)	11,9
Máquinas Burkhardt+Weber	-8,0%	8,6%	-90,9%	(99,6)	(82,9)
Fundidos e Usinados	-1,0%	8,0%	9,6%	1,6	10,6
Total	3,4%	16,5%	11,4%	(5,1)	8,0

(*) 1T20 e 4T20 ajustadas pelos impactos dos processos judiciais referentes ao Plano Verão e Eletrobrás, descritos ao longo deste relatório.

Máquinas Romi

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 1T21, apresentou crescimento de 2,1 p.p., quando comparada ao 1T20, como reflexo do maior volume de faturamento e do *mix* de produtos. Esse resultado, aliado ao efetivo controle das despesas operacionais, resultou em uma expansão de 11,9 p.p. na margem operacional ajustada (EBIT ajustado), no mesmo período de comparação.

Máquinas Burkhardt+Weber

A margem bruta e a margem operacional desta unidade de negócio, no 1T21, apresentaram, respectivamente, redução de 40,9 p.p. e 82,9 p.p., em relação ao 1T20. Pelo fato de os projetos da BW, em 2021, possuírem seus prazos de entrega a partir do segundo trimestre do ano, não houve entregas no trimestre corrente, prejudicando os resultados operacionais no período. Importante mencionar que a BW terminou o 1T21 com uma carteira de cerca de R\$186 milhões. Os projetos a serem entregues ainda em 2021 são parte substancial dessa carteira.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 1T21, apresentou crescimento de 11,5 p.p., em relação ao 1T20, assim como a margem operacional ajustada (EBIT - ajustado), que, no mesmo período de comparação, apresentou crescimento de 10,6 p.p. Esse incremento deve-se ao maior volume de faturamento e de produção no 1T21, reflexo das entregas de peças fundidas e usinadas de grande porte e da retomada dos demais segmentos industriais e dos projetos com foco em melhoria da produtividade e da eficiência operacional.

EBITDA e Margem EBITDA

No 1T21, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$35,4 milhões, representando uma margem EBITDA de 15,9% no trimestre, tal como mostra o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral				
R\$ mil	1T20	4T20	1T21	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20
Resultado Líquido	40.817	86.406	20.744	-76,0%	-49,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.017)	7.958	4.755	-40,2%	-147,5%
Resultado Financeiro Líquido	(26.086)	(33.357)	(124)	-99,6%	-99,5%
Depreciação e Amortização	8.557	10.108	10.054	-0,5%	17,5%
EBITDA	13.271	71.115	35.429	-50,2%	167,0%
Margem EBITDA	8,0%	19,7%	15,9%	-19,3%	99,0%
EBITDA - Ajustado (*)	14.226	69.444	35.429	-49,0%	149,0%
Margem EBITDA - Ajustado (*)	8,6%	19,3%	15,9%	-17,4%	85,6%
Receita Operacional Líquida Total	165.941	360.643	222.630	-38,3%	34,2%

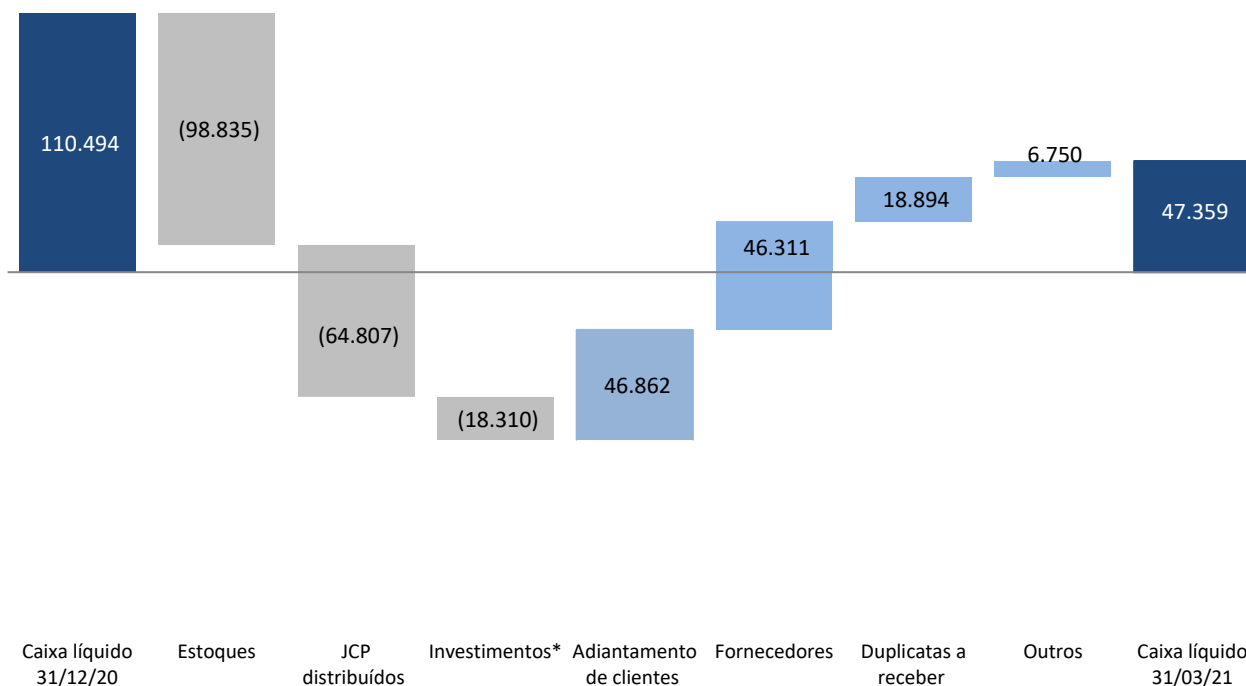
(*) 1T20 e 4T20 ajustadas pelos impactos dos processos judiciais referentes ao Plano Verão e Eletrobrás, descritos ao longo deste relatório.

Resultado Líquido Ajustado

O resultado líquido no 1T21 foi positivo em R\$20,7 milhões, representando um crescimento de 325,7% em relação ao lucro líquido ajustado do 1T20.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de caixa líquida durante o 1T21 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



*Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos em conformidade com o CPC 06 (R2), operações de arrendamento mercantil, equivalentes à norma internacional IFRS 16 – Leases.

A evolução da posição líquida de caixa, no 1T21, apresentou as seguintes principais variações:

- Investimentos em estoques, tendo em vista uma carteira 38,9% maior no 1T21, quando comparada à carteira de 4T20;
- Pagamentos dos juros sobre o capital próprio, declarados em dezembro de 2020 e pagos em janeiro de 2021;
- Investimentos realizados no 1T21, destinados à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade das demais unidades do parque industrial e relativos ao novo negócio de locação de máquinas.

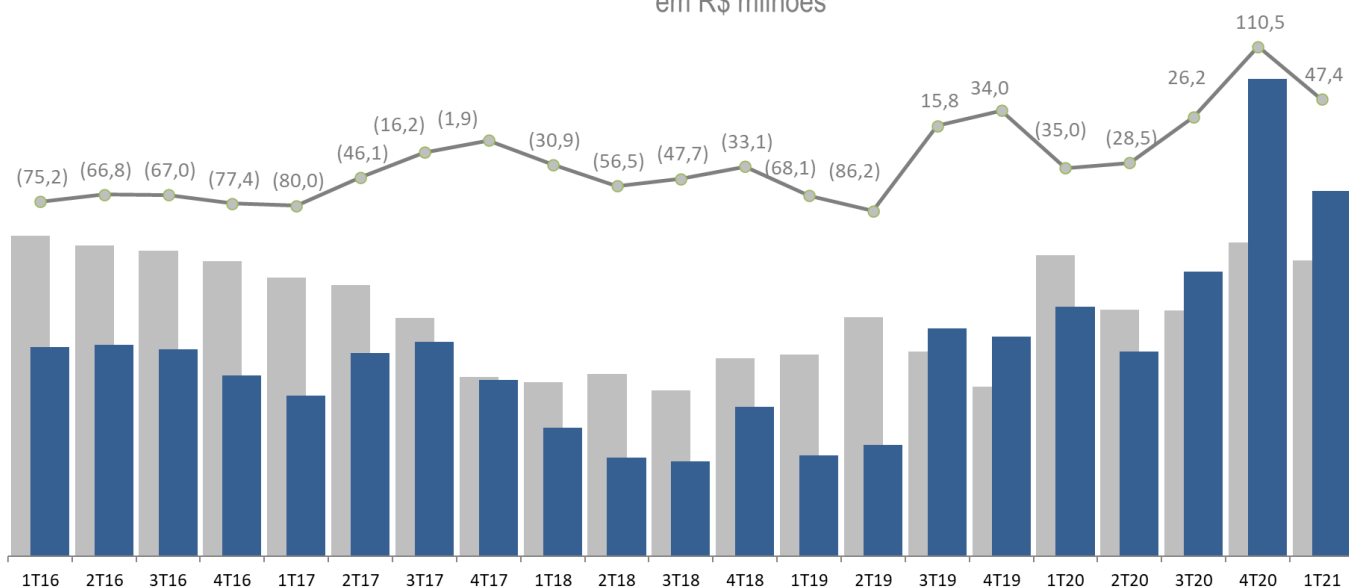
Posição Financeira

As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa, em 31 de março de 2021, era positiva em R\$47,4 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2021, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$68,3 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R\$131,5 milhões, totalizando o montante de R\$199,8 milhões, sendo que R\$53,9 milhões possuem vencimento em até 12 meses.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía registrado, como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, o montante de R\$247,2 milhões.

Evolução Posição Líquida de Caixa (Dívida)
em R\$ milhões



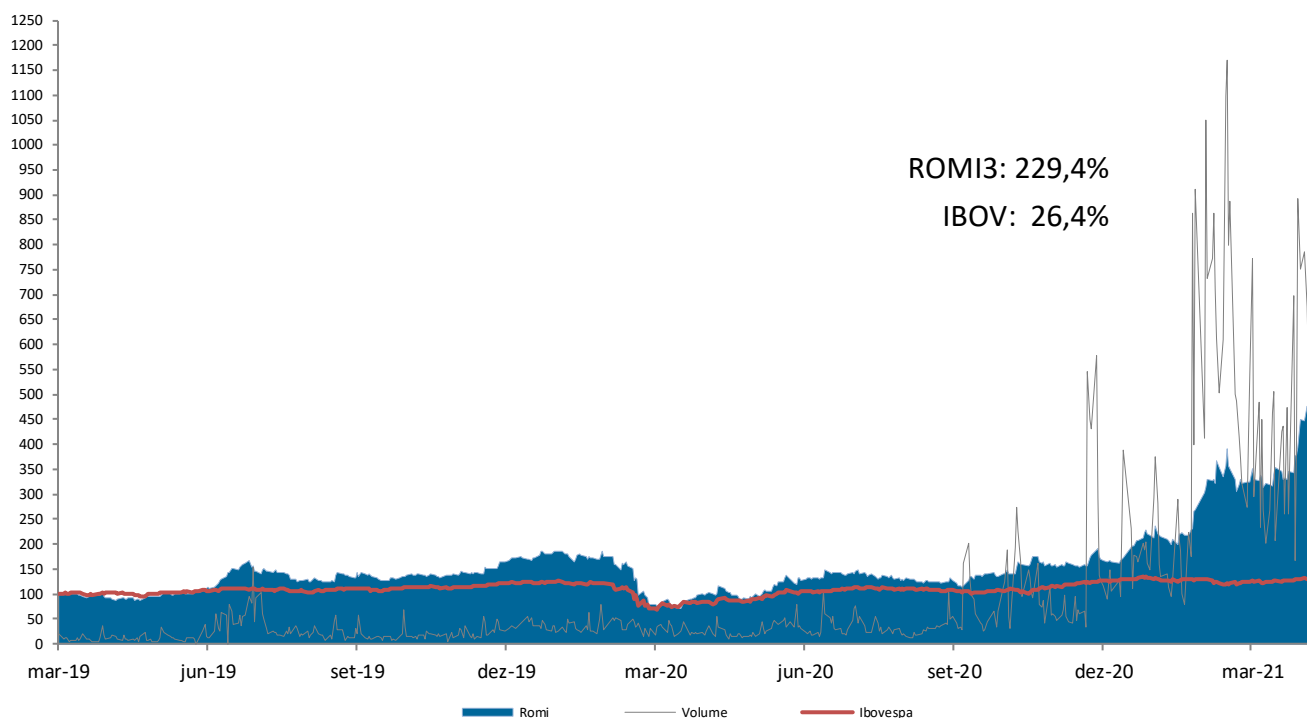
Os saldos de “Operação Finame fabricante” não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 31 de março 2021, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 29/03/2019 a 26/04/2021



Fonte: B3.

Em 26 de abril de 2021, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$36,10, apresentaram valorização de 352,9% desde 31 de março de 2020 e uma valorização de 229,4% desde 29 de março de 2019. O Ibovespa registrou valorização de 65,2% e valorização de 26,4%, respectivamente, nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia, em 26 abril de 2021, era de R\$2.647,4 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 1T21, foi de R\$43,1 milhões.

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO		31/03/20	31/12/20	31/03/21	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/03/20	31/12/20	31/03/21
CIRCULANTE		877.359	1.068.695	1.080.877	CIRCULANTE		516.848	586.801	547.701
Caixa e equivalentes de caixa		165.069	195.418	147.735	Financiamentos		180.446	115.422	53.893
Aplicações financeiras		3.656	127.166	99.444	Valores a pagar - FINAME fabricante		90.423	122.704	126.034
Duplicatas a receber		141.833	186.183	161.805	Fornecedores		87.545	96.054	142.365
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		103.554	131.494	135.019	Salários e encargos sociais		19.127	36.163	32.262
Estoques		416.534	358.674	457.509	Impostos e contribuições a recolher		9.826	13.182	13.192
Impostos e contribuições a recuperar		30.875	51.204	63.506	Adiantamento de clientes		72.634	70.462	117.324
Outros valores a realizar		15.838	18.556	15.859	Participações a pagar		90	4.856	887
Depósitos judiciais		-	-	-	Dividendos e juros sobre o capital próprio		27.598	91.130	37.322
					Provisão para passivos eventuais		1.035	1.216	1.475
					Outras contas a pagar		28.124	35.612	22.947
NÃO CIRCULANTE		290.740	274.089	278.439	NÃO CIRCULANTE		228.905	345.323	393.893
Duplicatas a receber		11.296	13.106	18.590	Financiamentos		23.325	96.668	145.927
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		171.309	203.222	203.583	Valores a pagar - FINAME fabricante		159.936	201.710	198.946
Impostos e contribuições a recuperar		74.590	28.256	23.029	Imposto de renda e contribuição social diferidos		39.725	43.372	44.680
Imposto de renda e contribuição social diferidos		26.406	23.934	24.830	Provisão para passivos eventuais		362	296	295
Depósitos judiciais		1.940	1.884	2.001	Outras contas a pagar		5.557	3.277	4.045
Outros valores a realizar		5.199	3.687	6.406					
INVESTIMENTOS					PATRIMÔNIO LÍQUIDO		794.408	813.003	833.989
Imobilizado		288.078	314.748	326.769	Capital social		492.025	637.756	637.756
Propriedades para investimento		18.181	18.388	18.388	Reservas de lucros		228.810	86.894	96.564
Intangível		67.319	70.788	72.641	Ajuste de avaliação patrimonial		73.573	88.353	99.669
					PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		1.516	1.581	1.531
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		795.924	814.584	835.520
TOTAL DO ATIVO		1.541.677	1.746.708	1.777.114	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.541.677	1.746.708	1.777.114

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1T20	4T20	1T21	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20
Receita Operacional Líquida	165.941	360.643	222.630	-38,3%	34,2%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(117.658)	(244.426)	(147.160)	-39,8%	25,1%
Lucro Bruto	48.283	116.217	75.470	-35,1%	56,3%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>29,1%</i>	<i>32,2%</i>	<i>33,9%</i>		
Receitas (despesas) Operacionais	(43.569)	(55.210)	(50.095)	-9,3%	15,0%
Comerciais	(19.081)	(29.855)	(22.393)	-25,0%	17,4%
Pesquisa e desenvolvimento	(5.070)	(6.037)	(6.214)	2,9%	22,6%
Gerais e administrativas	(17.193)	(20.937)	(20.423)	-2,5%	18,8%
Participação e honorários da Administração	(1.980)	(4.101)	(2.968)	-27,6%	49,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(245)	5.720	1.903	-66,7%	-876,7%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	4.714	61.007	25.375	-58,4%	438,3%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>2,8%</i>	<i>16,9%</i>	<i>11,4%</i>		
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	5.669	59.336	25.375		
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>3,4%</i>	<i>16,5%</i>	<i>11,4%</i>		
Resultado Financeiro	26.086	33.357	124	-99,6%	-99,5%
Receitas financeiras	27.293	38.498	2.146	-94,4%	-92,1%
Despesas financeiras	(2.142)	(3.804)	(3.888)	2,2%	81,5%
Variações cambiais, líquidas	935	(1.337)	1.866	-239,6%	99,6%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.800	94.364	25.499	-73,0%	-17,2%
Imposto de renda/Contribuição social	10.017	(7.958)	(4.755)	-40,2%	-147,5%
Lucro do período	40.817	86.406	20.744	-76,0%	-49,2%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>24,6%</i>	<i>24,0%</i>	<i>9,3%</i>		
Lucro Líquido Atribuído a:					
Participação dos controladores	40.757	86.317	20.670	-76,1%	-49,3%
Participação dos não controladores	60	89	74	-16,9%	23,3%
EBITDA	13.271	71.115	35.429	-50,2%	167,0%
Resultado líquido	40.817	86.406	20.744	-76,0%	-49,2%
Imposto de renda e contribuição social	(10.017)	7.958	4.755	-40,2%	-147,5%
Resultado financeiro líquido	(26.086)	(33.357)	(124)	-99,6%	-99,5%
Depreciação e amortização	8.557	10.108	10.054	-0,5%	17,5%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>8,0%</i>	<i>19,7%</i>	<i>15,9%</i>		
EBITDA - Ajustado (*)	14.226	69.444	35.429		
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>8,6%</i>	<i>19,3%</i>	<i>15,9%</i>		
Nº de ações (mil)	62.858	73.334	73.334		
Lucro por ação - R\$	0,65	1,18	0,28		

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1T20	4T20	1T21
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.800	94.364	25.499
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(24.123)	(28.404)	1.424
Depreciação e amortização	8.557	10.137	10.054
Reversão para créditos de liq. duvidosa de contas a receber	1.078	2.565	(209)
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(917)	(2.601)	(188)
Perda (ganho) para realização do estoque	5.390	(2.158)	1.935
Provisão (reversão) para passivos eventuais	48	(99)	(13)
Duplicatas a receber	20.148	(32.106)	26.164
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(10.678)	(37.126)	(3.464)
Estoques	(77.046)	59.109	(100.770)
Impostos e contribuições a recuperar	(16.142)	32.971	(7.971)
Depósitos judiciais	(10)	3	(117)
Outros valores a realizar	333	21.719	153
Variação nos passivos operacionais			
Fornecedores	33.595	18.373	45.012
Salários e encargos sociais	(2.161)	(1.366)	(3.901)
Impostos e contribuições a recolher	12.533	(48.013)	(3.288)
Adiantamento de clientes	4.434	(8.894)	46.862
Outras contas a pagar	3.912	3.281	(15.593)
Caixa gerado (aplicado) nas operações	(10.249)	81.755	21.589
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(148)	(256)	(147)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(10.397)	81.499	21.442
Aplicações financeiras	(2.973)	(115.069)	27.722
Aquisição de imobilizado	(6.316)	(17.910)	(18.307)
Receita na venda de imobilizado	1.105	3.624	324
Aquisição de intangível	(216)	(357)	(222)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(8.400)	(129.712)	9.517
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(39.520)	(49.298)	(64.931)
Novos empréstimos e financiamentos	88.029	57.669	57.532
Pagamento de financiamentos	(20.854)	(3.139)	(73.962)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(4.361)	(4.152)	(10.464)
Novos financiamentos - Finame fabricante	40.481	73.259	40.217
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(21.498)	(29.530)	(32.811)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	42.277	44.809	(84.419)
Fluxo de Caixa Líquido	23.480	(3.404)	(53.460)
Ganhos (perdas) cambiais sobre o saldo de caixa das controladas no exterior	(6.218)	18.350	5.777
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	147.807	180.472	195.418
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	165.069	195.418	147.735

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T21

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	131.934	13.516	77.180	222.630
Custo dos produtos e serviços vendidos	(59.119)	(16.606)	(71.435)	(147.160)
Transferências remetidas	334	-	12.636	12.969
Transferências recebidas	(12.636)	-	(334)	(12.969)
Lucro Bruto	60.513	(3.090)	18.047	75.470
<i>Margem Bruta %</i>	<i>45,9%</i>	<i>-22,9%</i>	<i>23,4%</i>	<i>33,9%</i>
Despesas Operacionais	(30.283)	(9.201)	(10.611)	(50.095)
Vendas	(17.604)	(2.741)	(2.048)	(22.393)
Gerais e administrativas	(6.985)	(8.321)	(5.117)	(20.423)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.566)	-	(1.648)	(6.214)
Participação e honorários da Administração	(1.170)	-	(1.798)	(2.968)
Outras receitas operacionais	42	1.861	-	1.903
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	30.230	(12.291)	7.436	25.375
<i>Margem Operacional %</i>	<i>22,9%</i>	<i>-90,9%</i>	<i>9,6%</i>	<i>11,4%</i>
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	30.230	(12.291)	7.436	25.375
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>22,9%</i>	<i>-90,9%</i>	<i>9,6%</i>	<i>11,4%</i>
Depreciação e amortização	4.064	3.107	2.883	10.054
EBITDA	34.294	(9.184)	10.319	35.429
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>26,0%</i>	<i>-68,0%</i>	<i>13,4%</i>	<i>15,9%</i>
EBITDA - Ajustado (*)	34.294	(9.184)	10.319	35.429
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>26,0%</i>	<i>-68,0%</i>	<i>13,4%</i>	<i>15,9%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 4T20

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	177.300	107.761	75.582	360.643
Custo dos produtos e serviços vendidos	(96.614)	(81.178)	(66.634)	(244.426)
Transferências remetidas	325	-	8.354	8.679
Transferências recebidas	(8.354)	-	(325)	(8.679)
Lucro Bruto	72.657	26.583	16.977	116.217
<i>Margem Bruta %</i>	<i>41,0%</i>	<i>24,7%</i>	<i>22,5%</i>	<i>32,2%</i>
Despesas Operacionais	(26.996)	(17.291)	(10.923)	(55.210)
Vendas	(18.643)	(9.385)	(1.827)	(29.855)
Gerais e administrativas	(7.704)	(7.906)	(5.327)	(20.937)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.504)	-	(1.533)	(6.037)
Participação e honorários da Administração	(1.865)	-	(2.236)	(4.101)
Outras receitas operacionais	5.720	-	-	5.720
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	45.661	9.292	6.054	61.007
<i>Margem Operacional %</i>	<i>25,8%</i>	<i>8,6%</i>	<i>8,0%</i>	<i>16,9%</i>
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	43.990	9.292	6.054	59.336
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>24,8%</i>	<i>8,6%</i>	<i>8,0%</i>	<i>16,5%</i>
Depreciação e amortização	3.726	3.648	2.734	10.108
EBITDA	49.387	12.940	8.788	71.115
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>27,9%</i>	<i>12,0%</i>	<i>11,6%</i>	<i>19,7%</i>
EBITDA - Ajustado (*)	47.716	12.940	8.788	69.444
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>26,9%</i>	<i>12,0%</i>	<i>11,6%</i>	<i>19,3%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da BW

Balanço Patrimonial B+W

	(€ Mil)		
ATIVO	31/03/20	31/12/20	31/03/21
CIRCULANTE	23.873	19.544	22.132
Caixa e equivalentes de caixa	25	3.262	4.130
Duplicatas a receber	5.511	9.154	5.809
Estoques	16.823	6.342	10.401
Impostos e contribuições a recuperar	659	331	467
Imposto de renda e contribuição social diferidos	442	60	-
Partes relacionadas	30	-	3
Outros valores a realizar	384	395	1.322
Investimentos			
Imobilizado	13.819	13.338	12.803
Investimentos em controladas	-	-	-
Intangível	11.630	10.931	10.682
TOTAL DO ATIVO	49.322	43.813	45.617
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/20	31/12/20	31/03/21
CIRCULANTE	19.495	10.421	14.223
Financiamentos	864	-	-
Fornecedores	4.367	888	462
Salários e encargos sociais	1.141	891	1.098
Impostos e contribuições a recolher	551	187	284
Adiantamento de clientes	9.727	5.209	9.798
Outras contas a pagar	1.929	2.834	2.024
Partes relacionadas	916	412	557
NÃO CIRCULANTE	6.286	9.483	9.276
Financiamentos	2.006	5.338	5.255
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.280	4.145	4.021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.542	23.908	22.118
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505
Reservas de lucros	16.012	16.378	14.588
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.322	43.813	45.617

Demonstração do Resultado B+W

	(€ Mil)		
	1T20	4T20	1T21
Receita Operacional Líquida	7.279	16.907	2.035
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.079)	(12.582)	(2.519)
Lucro (prejuízo) Bruto	1.200	4.325	(484)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>16,5%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-23,8%</i>
Despesas Operacionais	(1.940)	(2.690)	(1.401)
Comerciais	(648)	(1.460)	(414)
Gerais e Administrativas	(1.292)	(1.230)	(986)
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(740)	1.635	(1.885)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-10,2%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-92,6%</i>
Resultado Financeiro	(93)	(80)	(69)
Lucro (prejuízo) Operacional	(833)	1.555	(1.954)
Imposto de Renda / Contribuição Social	167	(547)	635
Lucro (prejuízo) do período	(666)	1.008	(1.319)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-9,1%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-64,8%</i>
EBTIDA	(302)	2.164	(1.414)
Resultado Líquido	(666)	1.008	(1.319)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(167)	547	(635)
Resultado Financeiro líquido	93	80	69
Depreciação e amortização	438	529	471
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-4,1%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-69,5%</i>